

Os Arcanos Menores do Tarot - A Proposta de um Mapa

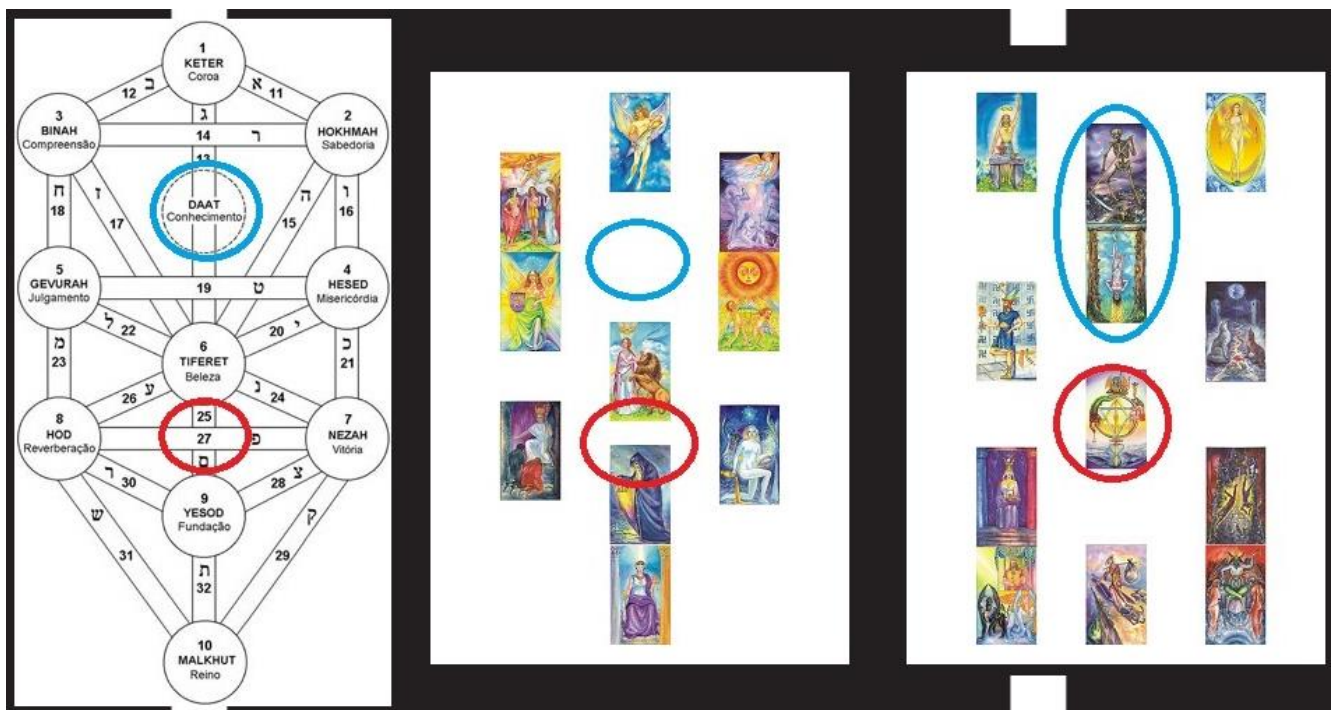
Mauro Jorge Franco de Oliveira

Este trabalho visa a proposição de um Mapa com características holográficas e que serve como elemento de referência multidisciplinar na disposição e estudo de vários tipos de fenômenos do mundo humano, quer no domínio Individual, quer no domínio Coletivo.

Esta introdução tem por objetivo ambientar o leitor com o Mapa e com os Elementos que o compõe. O Mapa diz respeito a uma ordenação realizada sobre os Arcanos Maiores do Tarot colocando-os sob a forma de três colunas de sete Cartas. O porquê desta forma em específico diz respeito a ela reunir e explicar de forma coerente uma longa série de informações espalhadas em inúmeras fontes bibliográficas. A Coincidência é o núcleo central da análise feita para chegar à conclusão que esta forma em particular é uma fonte inestimável de informações sobre a forma como as coisas do mundo dos fenômenos, quer seja interno ou externo ao ser humano, funcionam.

Em palavras simples, o Mapa é uma Máquina e ele serve para mostrar um Território, como todos os Mapas. O Território mapeado Sou Eu, É Você e É o Mundo ao nosso Redor.

Este processo de raciocínio iniciou ao visualizar o esquema da Árvore da Vida da Cabala como uma estrutura tridimensional e da constatação de que, deliberadamente aponta para uma segunda estrutura, oculta, escondida, mas complementar.



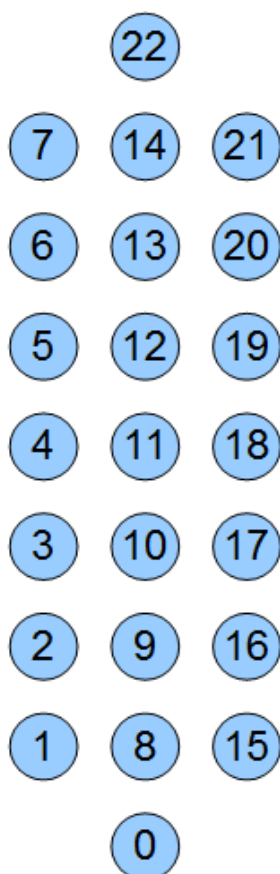
Sob meu ponto de vista é uma coincidência muito grande (e significativa) que o cruzamento dos canais que ligam Tipheret a Yesod e Hod a Netzach apontem para a Roda da Fortuna. Na verdade, foi impossível para mim não considerar que naquele espaço se encontra uma sefira oculta. Ampliando este raciocínio pude ver outros dois cruzamentos na parte superior da Árvore. Por Dedução, surge uma estrutura análoga à Árvore, mas invertida, de cabeça para baixo. Nesta segunda estrutura Tipheret aparece representada pelo arcano 10, diferente do arcano 11 da primeira. Lendo esta segunda estrutura verificamos que Yesod agora é o Enforcado e o Reino, Malkut, se encontra sobre Mem, a Morte, como deveria ser, a Vida Eterna. Me faltava a Coroa, Kether, que deveria aparecer abaixo dos arcanos do Mago e do Diabo (Fazia mais sentido ainda, o Bem e o Mal equilibrados pela Justiça) e sobravam os extremos superiores, o Carro e o Mundo. Também por dedução pude encaixar

duas versões do Louco, uma como arcano 0 e outra como arcano 22. O mistério se desenvolveu para formar um mapa conciso e preciso de dois mundos invertidos, um em relação ao outro, exatamente os conceitos de Macroposopo e Microposopo. A imagem final não é mais um nem o outro, mas alguma coisa maior do ambos porque se trata de ambos reunidos. Acima e oculto se encontra o ternário 07, 22 e 21, ou seja, o Carro, o Louco e o Mundo.

A partir deste ponto começaram a fluir informações de praticamente todas as religiões e tradições de nosso planeta. Gêmeos e irmãos de todas as mitologias, cidades sagradas, a Divina Comédia e assim por diante. Sete pecados ou qualidades negativas, sete qualidades positivas, etc. A quantidade de informações concordantes com esta estrutura foi tão grande que só me foi possível organizá-las como um Holograma que pode ser visto sob muitos aspectos e formas, mas sempre seguindo a estrutura do mapa. Então, humildemente, como tantos estudantes destes mistérios, coloco à disposição esta ideia para que continuamente seja estudada e revelada como antes o fizemos com suas partes menores e constituintes. A Beleza da estrutura é inquestionável.

Por exemplo (para citar dois estudos), o arcano 14 pode ser comparado ao Chakra da Coroa e possui um componente, chamado Adaptatio Opera Magni, a Adaptação da Obra Magna, sendo, a Obra Magna, a descida do raio propriamente dita. Este é o ponto de vista crucial sempre defendido nas esferas mais elevadas, não há Perfeição, a Perfeição é algo mutável cujo único centro imutável é o aperfeiçoamento. Segundo: os mitos são sua tradução e são gerados por esta estrutura. O Pomar de PARDES é uma alegoria judaica para os quatro monges que adentram o Pomar, o Jardim do Éden, e saem, cada um de uma determinada forma, Louco, Herege, Morto ou Ileso. Se fosse nosso objetivo nunca mais sair daquele Jardim, Ileso seria uma resposta errada. Realmente, PRDS são quatro formas de interpretar a realidade e sair ileso é se garantir, não Ousar, submeter-se, o Carro puxado sem controle pelo Motorista. Morto e Herege se referem às duas árvores (vida e vida eterna negadas) e loucura (doença) é não conseguir a interpretação dada pelo Mundo.

O Mapa



Os números correspondem aos 22 arcanos Maiores do Tarot que também são as 22 letras do alfabeto hebraico, no entanto outras fontes revelam que ele é muito mais antigo que isto, o que restou de um conhecimento muito profundo e elaborado sobre o Mundo em que vivemos, como um todo.



Zain - 7

Flecha
Arma



Nun - 50

Fruto
peixe



Tav - 300

Peito
sinal (cruz)



Vau - 6

Olho e Ouvido
prego



Mem - 40

Mulher (Costela)
água



Resh - 200

Cabeça
Cabeça



He - 5

Respiração
furo, janela



Lamed - 30

Braço, látigo, boi
irritado



Cuph - 100

Machado
nuca



Daleth - 4

Seio
porta



Caph - 20

Palma da Mão
palma



Tzadi - 90

Cobertura
anzol



Ghimel - 3

Mão
Camelo



Iod - 10

Dedo
mão



Phe - 80

Língua
boca



Beth - 2

Boca
casa



Teth - 9

Telhado
serpente



Ayin - 70

Reação
Olho



Aleph - 1

Homem
boi



Cheth - 8

Campo
cercado, barreira



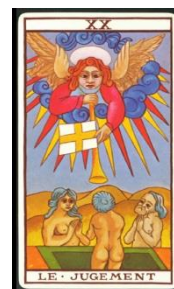
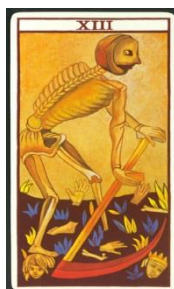
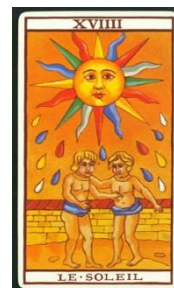
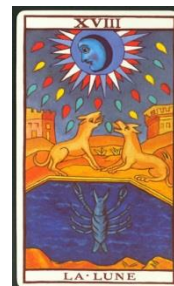
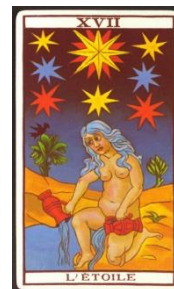
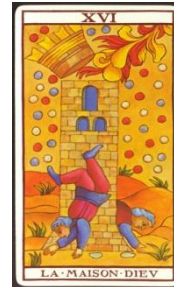
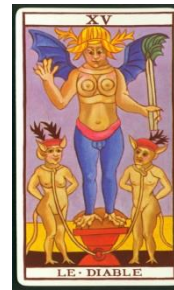
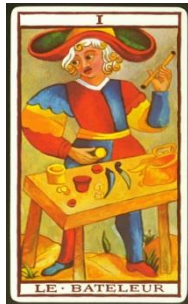
Samech - 0

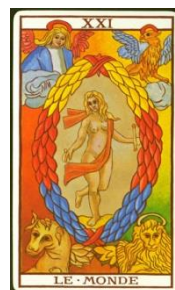
Círculo-Casa
Suporte, escora



Shin - 300

Flecha oscilante
dente





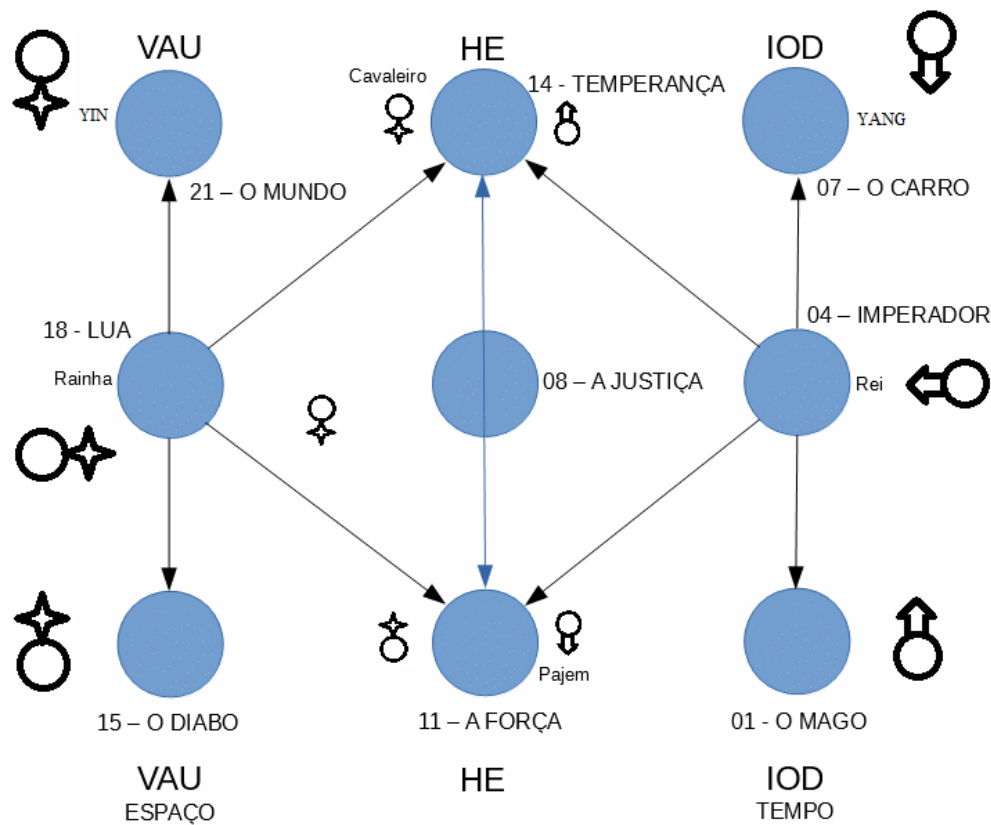
A tabela de significados que segue diz respeito às letras e às figuras dos arcanos. Cada Arcano possui um local de moradia e dois locais de influência, desta forma o Mago é ativo e Yang no mundo das Causas, é o que se encontra por trás das cortinas do palco do mundo manifestado, o Diabo, Yin e Receptivo, e é o equilíbrio destas duas forças no mundo humano. A Lei, reside no Mundo Humano mas se Manifesta como Karma e tem como Causa o Equilíbrio de tudo e assim eles se sobrepõem nos três mundos. Apesar de pensarmos de forma linear, estas forças não obedecem a linearidade do tempo nem se distribuem no espaço. A causa e o efeito, a ação e a reação, ambos, se formam ao mesmo tempo e, porque vemos uma e depois a outra achamos que se ligam como antes e depois. Uma Causa produz muitos efeitos e um efeito é produzido por múltiplas causas.

Gênio Positivo / Cintilante Acima-Céu–Yang-Arquétipo (Mental)	Humanidade – Equilíbrio Centro–Coração-Tao-Humano (Astral)	Gênio Negativo / Flamejante Abaixo-Terra–Yin-Natureza (Físico)
01. O Mago – ALEPH – A=001 Disciplina - EN SOPH - O Recipiendário MM – Divina Essentia (Princípio) AM – Libratio (Equilíbrio Universal) FM – Lógica (Vida Física) <i>Homem</i>	08. A Justiça – CHETH – Ch=008 VIVENS - A Realização MA – Vir (Virilidade/Homem/Pai) AA – Lex (Partilha) FA – Serpens NAHASH (Agente/Força Mágica) <i>Campo</i>	15. O Diabo – SAMECH – S=060 Thyphon – SAMAEL – Auxiliator - Existência Elementar - Magia Negra MF – Natura Naturans (Terra) AF – Karma (Justiça) FF – Fatum (Destino/Tempo/Sina) <i>Flecha em círculo</i>
02. A Sacerdotisa – BETH – B=002 Porta do Santuário – Domus - As Colunas do Templo MM – Divina Substantia AM – Protectores FM – Eliminatio Logica (Equilíbrio Natural Rompido) <i>Boca Humana</i>	09. O Eremita – TETH – T=009 BONUM Amor Divino/Calor/Fluido Astral MA – Femina (Mulher/Mãe) AA – Iniciação (Iniciativa) FA – Constricto Astralis (Distribuição por Antagonismo) <i>Telhado</i>	16. A Torre – AYIN - Ayn=070 Casa de Deus – Fons - Oculus – Fulgur – Enfeitiçamentos - Caos MF – Natura Naturata (Ar) AF – Prudentia FF – Destructio Physica (Ruína / Catástrofe) <i>Reação</i>
03. A Imperatriz – GHIMEL- C=003 Natureza/ Humanidade - Plenitudo Vocis - Triângulo de Salomão MM – Divina Natura (Forças Físicas/Ciência) AM – Testamentum (Reino de Deus/ Imortalidade) FM – Spes (A Natureza/Cosmos) <i>Mão que pega</i>	10. A Roda da Fortuna – IOD – I=010 A Esfinge - Phallus - PRINCIPIUM MA – Partus (Geração) AA – Cabala (Recebimento - A Ordem) FA – Intuitio (Fecundidade) <i>Dedo Indicador</i>	17. A Estrela – PHE – P=080 Os Inflexus-A Astrologia MF – Generatio (Água) AF – Fortuna FF – Divinatio Naturalis (Manifestação Forças Divinas Naturais) <i>Boca com lingua</i>

<p>04. O Imperador - DALETH - D=004 Porta Librorum -Tetragrama - Elementa MM – Forma (Corpo Material) AM – Vis Divina (Vida Universal) FM – Hierarquia Oculta (Distribuição Hierárquica da Luz) <i>Seio</i></p>	<p>11. A Força – CAPH – C=020 Manus-Cadeia Mágica Liberdade / Coragem / Ousar MA – Autoritas (Proteção) AA – Vis Humana FA – Hostis Occulti (Forças Ocultas) <i>Palma da mão</i></p>	<p>18. A Lua – TZADI – Ts=090 Canes - Justitia – Mysterium - Os Filtros e as Sortes MF – Adaptatio (Fogo) AF–Vis Naturalis (Vida Refletida/Passageira) FF – Pericula Occulta (Inimigos Invisíveis) <i>Cobertura</i></p>
<p>05. O Hierofante – HE – H=005 ECCE – Pentagrama - Vontade/Poder - Fluido Criador MM – Magnetismus Universalis (Ciência do Bem e do Mal) AM – Messiah (Sacrifício Físico) FM – Veritas Fecunda <i>Respiração</i></p>	<p>12. O Enforcado – LAMED – L=030 Sacrificium - DISCITE – CRUX – Prova - Sacrifício Consciente - Força Equilibrante - A Grande Obra MA – Quintessentia Pentagramatica AA – Caritas (Sacrifício Moral) FA – Virtus Humana (Verdadeira Luz) <i>Braço</i></p>	<p>19. O Sol – CUPH – Qk=100 Reino Mineral - AURUM - Elagabala - Vocatio - A Pedra dos Filósofos MF – Religio AF – Zodiacus (Realização) FF – Aurum Philosophae (Ouro dos Filósofos) <i>Machado</i></p>
<p>06. Os Enamorados – VAU – V=006 Sigillum Salomonis – UNCUS - Equilíbrio Mágico – Tentação - Beleza/Amor - Atração Natural - MM – Methodus Analogiae (Criação) AM – Imortalitas In Essentia (Imortalidade Pela Transformação) FM – Attractio Divinae (Proteção Divina) <i>Olho e Ouvido</i></p>	<p>13. A Morte – MEM – M=040 Foice - Princípio Transformador - Ex Ipsis - Necromancia - Força Plástica Universal MA – Pentagramatica Libertas (Liberdade) AA – Mors Et Reincarnatio FA – Transformatio Astralis (Renascimento Moral) <i>Mulher</i></p>	<p>20. O Julgamento – RESH – R=200 Caput-Circulus-Reino Vegetal - Vida Vegetativa - Medicina Universal MF – Médium (O Deus Universal) AF – Transmutatio Energiae (Virium) (Transformação das Forças) FF – Mutaciones In Tempore (Mudança de Situação) <i>Cabeça Humana</i></p>
<p>07. O Carro – ZAIN – Z=007 O Conquistador - Glaudius - Espada Flamejante - Pai/Realização/Vitória/Luz Astral MM – Spiritus Dominat Formam AM – Deductio (Temperança) FM – Absolutum <i>Flecha</i></p>	<p>14. A Temperança - NUN – N=050 Sphera Lunae - Sempiternum – Auxilium - Involução/Vida Individual/Transmutações MA – Victoria AA – Harmonia Mixtorum FA – Adaptatio Operis Magni <i>Fruto</i></p>	<p>21. O Mundo – TAV – Th=300 SIGNA - THOT – PAN - Triunfo pela Sabedoria/ Universo Equilibrado - Chave geral das 4 ciências ocultas MF – Jus Proprietatis (Propriedade) AF – Reversibilitas FF – Omnipotentia Naturalis (Triunfo Certo) <i>Peito</i></p>
<p>22/0. O Louco - Shin – Sch=400 Ruptura/Instinto/Reino Animal MM – Radiatio <i>Flecha Oscilante</i></p>	<p>22/0. O Louco - Shin – Sch=400 Matéria Viva AA – Signum <i>Flecha Oscilante</i></p>	<p>22/0. O Louco - Shin – Sch=400 Dentes - AMEN -Adivinhação FF – Mater <i>Flecha Oscilante</i></p>

Temos aqui, na tabela acima e no quadro a seguir, uma referência inicial para vários tópicos. Mostram que há uma equivalência nos conceitos espalhados pelas várias tradições e culturas e seus alfabetos e símbolos, como se fosse uma segunda Pedra de Roseta...

Somente com a unificação das várias referências podemos encontrar o caminho. Daí o termo *mapa*.



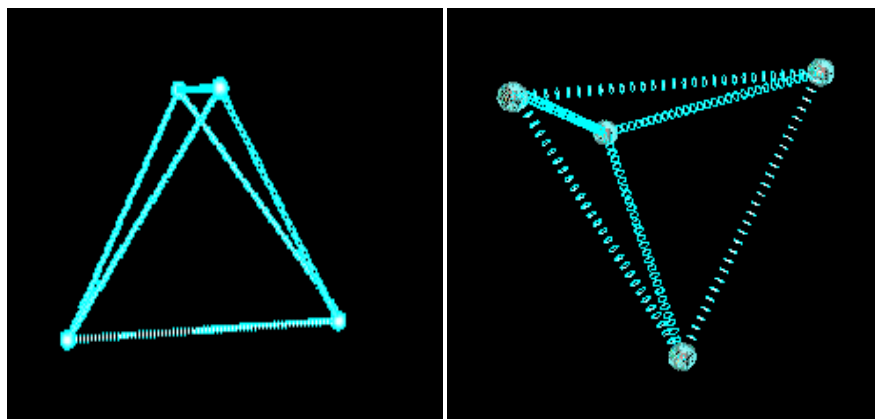
O diagrama acima serve para elaborar as dualidades. O lado Vau é Receptivo e o lado Iod é Ativo. A Esfinge do Iod são os quatro animais sagrados que, por sua vez, representa os quatro elementos. Estes elementos, no homem, aparecem como quatro funções. Pares ativo e receptivo são gerados pela quebra das centelhas divinas, ou seja, das qualidades inatas dos seres humanos. Este é o processo por trás dos fenômenos estudados e praticados pela psicologia, introjeção, identificação, projeção, transferência, etc. Não há projeção, a centelha se apaga porque é dupla e o indivíduo se dividiu em uma parte que fica e outra que se projeta, está no outro. Inumeráveis fenômenos sociais e humanos ocorrem desta forma e retiram energias de uma pessoa passando-a para outra. Mais do que isto, é possível realizar este processo conscientemente, como se puxa o prato com leite de um gatinho. Esta é uma síntese de poder, de pessoas sobre pessoas.

Além do modelo apresentado para os Arcanos Maiores, de Três colunas e Sete Linhas, existe o modelo dos Arcanos Menores, que é Tridimensional e se baseia em uma figura regular, o Tetraedro. O Tetraedro possui as características necessárias para o entendimento da dinâmica dos quatro elementos, dos quatro naipes dos arcanos menores.

Primeiramente ele é totalmente simétrico, com cada Elemento ocupando um vértice do tetraedro. Cada elemento ou vértice é oposto a uma face que é formada pelos outros três elementos que definem e criam esta face. Por este ponto de vista pode-se observar os Quatro Reinos sabiamente dispostos de forma que o Rei se situa nas alturas e o Reino é composto ou gerado pelos outros três elementos. Através do Tetraedro, também, fica claro que existe um volume interno ao tetraedro e que este volume é um território onde os quatro elementos convivem de forma misturada. É simples induzir que este é o Akasha, criado pelos quatro elementos e, ao mesmo tempo, criador dos quatro elementos.

As dinâmicas dos quatro reinos têm por base os quatro elementos, ou seja, ar (*Pensamento*), água (*Sentimento*), fogo (vontade, Intuito, *Intuição*) e terra (matéria, moedas, átomos, a carne, a *Sensação*). Estas dinâmicas sempre ocorrem, quer queiramos ou não, quer estejamos conscientes delas ou não. As dinâmicas seguem as sequências das dez cartas de cada naipe dos arcanos menores que indicam

uma involução ou uma evolução entre o ponto central e originador, a coroa, os ases, e o reino, os dez, o que torna mais clara a importância de se conhecer o movimento dentro da árvore da vida. O fato de haverem dois fluxos possíveis deixa claro que não é apenas Espadas e Paus que possuem dois fluxos opostos, ouros e copas também os possuem e eles foram desconsiderados ou escondidos por algum motivo. Água pode ser boa ou má (veneno) e Moeda pode ser desejada ou relegada (os caminhos da riqueza e da pobreza). São fluxos, energia de uma determinada forma que flui de um polo para outro.



Este modelo é novo na forma pois é antigo em proposição. Na Tradição Hindu os elementos são chamados de Tatvas, uma palavra genérica que significa *Tat Van Asi*, algo mais menos como *Isto é o que Sou*. Tattvas são blocos construtores da Realidade e progridem desde blocos muito básicos até blocos mais complexos. Os Blocos mais básicos são os quatro elementos acrescidos de um quinto, o Éter, o Espaço, o Akasha. Entendiam os Hindus que o Espaço era o gerador dos outros quatro elementos e, ao mesmo tempo, era gerado por eles. Ao Sexto Tattva davam o nome de Adi, um par de qualidades agindo sobre o espaço, Osmose no sentido de dentro para fora e Osmose no sentido de fora para dentro, Exosmose e Endosmose. O Sétimo Tattva era chamado de Anupadaka e representava o espírito, algo único e sem pai, sem origem, existente por si e de si mesmo. Os cinco Tattvas básicos possuem relação com os cinco sentidos e possuem um correlato ativo, cinco funções motoras.

Tendo em vista o sistema de Tatvas dos Hindus e possuindo o modelo de quatro elementos do Tarot formando um Tetraedro nos faltariam o Akasha, Adi e Anupadaka. Uma observação do Mapa Estático nos levará a verificar que este cumpre as funções dos outros três tattvas. Ele é um espaço coerente que possui características Ativa (1 a 7) e Receptiva (15 a 21) o que identifica estas duas colunas com Adi. A coluna central (8 a 14) é um equilíbrio perfeito entre esquerda e direita e entre acima e abaixo, este, então, é o tattva Akasha. Dentro deste espaço, exatamente onde o ser humano possui um nadi chamado de Canal de Brahma, deve se localizar o Tattva Anupadaka.

O Modelo do Mapa dos Arcanos Maiores, completo, indo além da árvore da vida, incompleto, deixa visível o que não se quer ver mas que age sobre nós quer vejamos ou não. O Vermos é uma questão de escolha, Sofrer sua manifestação não, ele sempre se manifesta. Ver e Ouvir, o arcano 06, só se realiza se virmos este ato como Ver (arcano 06) e Ouvir (arcano 20). Isto está implícito no significado da letra 06, Vau, Olho e Ouvido, falta o Ouvido e o ouvido está no arcano 20. Isto leva a considerar quantas informações estão ocultas no diagrama do Tarot sem que alguém tenha se atido a elas. Indo por este caminho as letras referentes a Jeová, Iod (arcano 10), He (arcano 05), Vau (arcano 06) e He novamente (arcano 05) é um complexo sistema que inclui três duplas de arcanos, 03 e 17 (companheiros do 10), 06 e 20 (do 13), e, 05 e 19 (do 12). O 12, o He real, tem duas interpretações e tem que aparecer duas vezes mesmo. Esta forma pensamento só ocorre se vermos estes espaços da árvore da vida como dualidades. Em contrapartida, Aleph (arcano 01), Mem (arcano 13) e Shin (arcano 22) só se realizam ao se tornarem Sat-Chit-Ananda, Verdade (01), Consciência (13) e

Gratuidade (22). Todo o modelo Hindu está comprimido nestas linhas. O Mapa é um modelo para todas as religiões. Chacras, Mandamentos, SNC, SNA, Tao, Maia, etc.

	Ouros – He Valete -Manifestação	Espadas - Vau - Cavaleiro - Formação	Copas - He Rainha - Criação	Paus - Iod Rei - Emanação
	Touro – Terra Gnomo – Sólido	Águia – Ar Silfo – Gasoso	Homem – Água - Sereia - Líquido	Leão - Fogo - Salamandra - Irradiante
	Matéria (Cinético) Calar - Sul	Espaço Saber - Oeste	Inércia Querer - Norte	Tempo Ousar - Leste
1	Contentamento Dinheiro Iniciação de Ouros Matéria Universal Totalidade	Amores Loucos Gravidez Iniciação de Espadas Força Que Fecunda Reino	Mesa Mudança Iniciação de Copas Banquete de Amor Existência	Nascimento Vitória Aparente / Desconfiança Iniciação de Paus O Primeiro Princípio Criatividade
2	Embaraço Carta Mutação Oposição Material Harmonia Interna / Bipolaridade	Amizade Falsos Amigos Paz Equilíbrio Político Forma / Trono	Amor Desejo Amor Salvação Unicidade	Desgosto Surpresa Domínio Auxílio do Salvador Salvação
3	Nobreza Filhos Trabalhos Equilíbrio Hermético Harmonia/Trindade/Uni ão	Religiosidade Efeito Desviado Tristeza Roda Universal Paz / Glória	Êxito Viagem de Negócios Abundância Bondade Infinitude	Empreendimentos Fim de Sofrimento Virtude Esperança Divina Sacrifício
4	Presente Prisão Poder Materialização dos Fluídos Quaternário	Solidão Economia Tréguas Esplendor Puro do Verbo Vitória	Desgosto Novo Conhecimento Voluptuosidade A Força do Bem Humildade	Sociedade Florescimento Realização Verbo Feito Pai Missão
5	Amante – Senhor Desordem Preocupação Casamento dos Mistos Logos (Shin)	Perda Luto Derrota Nova Jerusalém Harmonia	Herança Projeto Falso Desapontamento Aliança de Amor Redenção	Ouro Processo Conflito Razão do Culto Equilíbrio (Grande Balança)
6	O Presente Ambição Sucesso Equilíbrio dos Mixos Harmonia Externa	Enviado / Agente Declaração de Amor Ciência Harmonia Severidade	O Passado O Futuro Prazer Paciência Paciência / Esperança	Criados Espera Vitória Consolação Divina Renascimento
7	Dinheiro Inquietação Fracasso Vitória Material Individualidade	Esperança Bons Conselhos Futilidade Vitória Misericórdia	O Pensamento Projetos Deboche Ciência do Amor Ressurreição	Mexericos Indecisão Valor Alvo de Toda Grandeza Grande Obra
8	Moça Morena Usura Prudência Justiça Encarnada Eu Verdadeiro	Doença / Ruptura Traição Passada Interferência Equilíbrio da Força Material Razão	Moça Loura Festa / Alegria Indolência Amor do Justo Fraternidade	Parte de Campo Disputas Intestinas Presteza Providência Bem- Aventuraça

9	Efeito Engano Ganhos Sublimação dos Mistos Iniciação	Eclesiástico Desconfiança Justa Crueldade Triunfo da Força Sabedoria	Vitória Sinceridade Felicidade Casamento de Amor Fé / Alegria	Atraso Obstáculos Força Consolador Pureza
10	A Casa Loteria Realização Trabalho Externo/Elevação	Flores Desagradável/ Lucro Ruína Irradiação	Cidade Em Que Se Está Irmão a Nascer Saciedade Amor	Traição Dificuldades Opressão Silêncio

Se seguirmos estes dois modelos de forma complementar veremos que o centro do Tetraedro é ocupado pelo Arcano 00 e que a partir dele cada um dos quatro ases Inicia seu desenvolvimento rumo a seu próprio Reino. Se partirmos dos Reinos, veremos que Eles foram criados de forma a tornar os quatro ases a única posição aceitável e coerente em que os quatro reinos realmente se realizam, ou seja, o centro do Tetraedro, o Arcano Shin, o Arcano 22 (ou 00). Não há como se prender a noções como em Cima e em Baixo, à Esquerda e à Direita, ou Atrás e na Frente aqui, a única noção que persiste é Dentro ou Fora, ou estamos sob a ação do Tetraedro ou não estamos sob sua ação. Isto foi citado como Ser e Não-Ser. Então fica claro que deve existir uma passagem em algum lugar que leva para fora, além do Abismo para o qual o Louco caminha e ele é a Síntese de todo o processo. Embora óbvio, não estamos, ainda, habilitados a vivenciar Anupadaka, o Louco, Shin. Porque, simplesmente, ele é a miséria, o desapego de tudo, mesmo do próprio corpo, a única forma de atravessar o abismo sem cairmos nele.

O que torna claras a maior parte das informações é a estranha rede de coincidências pelas quais elas formam um todo conexo que pode ser assimilado por qualquer pessoa, embora seja complexo se for observado do ponto de vista parcial. A chave é experiencial, o ponto de vista do Peregrino, do viajante cósmico, que não se prende a nada e que vê o resultado de quatro coletivos, oceanos de Ar, Água, Fogo e Terra, os quatro Reinos, onde pode ou não estar preso. Não Fazer é uma opção que está além de Fazer como quer ou de fazer como ordenado, e, mesmo de mandar fazer. O Pensamento não existe, existe o Pensar e o Saber; o Sentimento não existe, existe o Sentir; a Vontade não existe, existe o Querer; a Matéria não existe, existe um campo de possibilidades infinitas. Qualquer movimento no sentido de classificar as “Sensações” que temos e que são oriundas dos quatro elementos nos leva a uma perda da totalidade do fluxo. Dito de outra forma, qualquer tentativa de pensar um sentimento o quebra em bem e mal e qualquer tentativa de sentir um pensamento o quebra em certo e errado.

Para cada Reino há um Mundo e um Submundo e eles estão relacionados segundo cada naipe. Não há Inferno ou Paraíso, estas noções não nos servem mais. Não há volta ao Paraíso porque nunca saímos dele, estamos além do tempo e ainda estamos nele. Não há perfeição que devamos atingir para que entremos no Paraíso divino pelas mesmas razões. O Inferno de um Reino é o Paraíso de Outro e Vice-Versa. A Realização Material é a Ruína Mental e a Totalidade Material é o Reino do Pensamento, a Saciedade dos Sentimentos é uma Opressão da Vontade e a Existência é pura Criatividade.

A ilusão que as tradições e mesmo a ciência nos apresentam é totalmente baseada na importância que podemos ou não ter nos quatro reinos, em acordos para podermos participar destes reinos. Apesar de difícil, devemos ter em mente que o Rei reina mas não governa porque quem realiza, cria, os quatro reinos são os três elementos que são opostos a este Rei, complementares a ele. O Rei (Paus) tem seu reino administrado pela Rainha, pelo Cavaleiro e pelo Pajem. A Rainha (Copas) tem seu reino administrado pelo Rei, pelo Cavaleiro e pelo Pajem. O Cavaleiro (Espadas) tem seu reino administrado pelo Rei, pela Rainha e pelo Pajem. O Pajem (Ouros) tem seu reino administrado pelo Rei, pela Rainha e pelo Cavaleiro.

O Rei é o quarto elemento invisível em cada reino e é tema de troca e competição do fluxo de energia daquele reino. Viver em um Reino é viver em uma das quatro faces do Tetraedro, não é viver em seu interior, um local muito maior, com um volume maior de possibilidades. A lógica tem que ser quádrupla, quer dizer, tem que considerar cada elemento em particular e então todos reunidos. As fórmulas estão definidas pelo andamento das cartas em cada naipes. Duas pessoas possuem problemas em relação a seus Egos (Paus, Vontade), seus Sentimentos (Água), seus pensamentos racionais (Ar) e às dificuldades materiais (Terra). Para elas a solução é entender as quatro dualidades que ocorrem, o Domínio (paus), o Amor (copas), a Paz (espadas) e a mutabilidade das situações (Ouros). Sabendo disto se torna mais fácil entender as situações, escapar de armadilhas e não se deixar prender no emaranhado dos quatro elementos (os quarenta ladrões). Existe uma palavra mágica que pode abrir a caverna do tesouro, para entrar ou para sair. A palavra expressa o verbo, o quinto elemento, o akasha, a informação, o filho do homem. É a letra tornada som e tem poder divino, tudo o mais é cortina de fumaça para aprisionar os incautos. Persona é o que vocaliza o Som, através de quem o Som se faz Presente, é Ali Babá, não é o ladrão 41, é algo além deles.

A beleza da história é a simetria que os quatro reinos possuem entre si, fato que é estudado hoje pela Física Quântica. O Campo Unificado é o Volume do Tetraedro, o Akasha, o Éter, um Espaço que é Tempo, Matéria, Espaço Tridimensional e Energia, as concepções modernas dos quatro elementos e os geradores das quatro Forças que modelam o Universo Inteiro.

Por História também podemos entender como eles se formaram: uma só Água, então sua divisão em Águas de Baixo e Águas de Cima, a formação de alguma coisa entre as duas águas, na brecha, no vazio que elas criam, e, então a divisão desta coisa pela retirada de uma parte sua para formar a quarta. Isto é o que está escrito no livro e que pode ser interpretado assim. Em outras palavras, o Tempo e o Espaço surgiram por primeiro, misturados (Sentimento e Pensamento, Água e Ar) e então foram separados. Os elementos da Água e do Ar criaram então o primeiro ser, composto por Energia e Matéria, misturados. Então, o elemento material (Terra) foi retirado da mistura e formou a Terra, a companheira, permanecendo a Energia (Fogo) como seu companheiro. Quando vemos desta forma entendemos que o Espaço (Ar) é o suporte da Matéria (Terra) e que o Tempo (Água) é o Suporte da Energia (Fogo). Também fica claro porque o Fogo é tão complicado, por estar além do tempo e o usar como seu meio de transporte. O Fogo realmente se encontra no domínio dos deuses, concepções atemporais e arquetípicas que se repetem com roupagens diferentes.

E o que é o ser original além dos quatro elementos? Ele é algo maior que se tornou informação, o elemento formador do Akasha, o verbo, a letra. Para os Judeus é a poesia do Pomar, de Pardes, onde Katuv, a informação original, possui quatro formas de ser interpretada cada uma relacionada com um dos quatro elementos. No Pomar todos somos frutos e somos absorvidos uns pelos outros. Não é muito complicado se entendemos que se estamos ligados à Terra, somos alimento para Fogo, Ar e Água na formação do Mundo Terra, uma das faces do Tetraedro, temos a compulsão de ajudar nesta formação. O Mesmo pode ser dito nos outros quatro mundos (faces). O quarto elemento sempre está presente, é o Rei que dorme sob a montanha, a quarta guna, é oculto e invisível. O elemento no qual vivemos ou com o qual nos referenciamos sempre está em estado não manifestado porque o vivenciamos, não o vemos do lado de fora. Pessoas ligadas a diferentes elementos pensam, sentem, intuem e têm sensações físicas de forma diferente entre si. O porquê de uma pessoa estar mais ligada a um elemento do que a outro se relaciona com sua trajetória de vida, no entanto, qualquer pessoa pode vivenciar os outros elementos e crescer com isto. Deve entender que, se mudou sua referência, suas respostas não serão as mesmas, e que sua escala de valores mudou também.

Sabemos da dificuldade de se ver as coisas deste ângulo, crianças que somos acostumadas a não tomar entes queridos como opressores, mas, infelizmente, a jornada é solitária. Para além da jornada solitária há outra coletiva, e, nesta, devemos ser indivisíveis e soberanos sobre nós mesmos para a conseguirmos trilhar. Todo o sistema sob o qual vivenciamos a realidade é repetitivo sobre uma

fórmula simples. Entramos neste mundo através de um útero que se encontra dentro de muitos úteros dos quais vamos emergindo ao longo de nossa existência, a morte é uma passagem para além do último útero a que estamos acostumados, ou seja, a vida.

O fluxo evolutivo, para fora, consiste em entrar, cada vez mais, na Casa de Deus, retirar os véus. O fluxo para dentro, ou seja, involutivo, permite que nos ocultemos de forma contínua, véu após véu, até atingir o início de tudo, o que existia antes do Big Bang, quando todas as “águas” estavam juntas. Então podemos nos tornar livres indo para fora ou indo para dentro, cada um nos tira do contexto do Mapa e nos permite vê-lo de forma inteira. Podemos entender isto como estar acima dele na posição 22 ou estarmos abaixo dele na posição 00. Em cada uma das duas posições vemos claramente tratar-se de uma máquina, um programa muito bonito e perfeito, mas, ainda assim, uma máquina. Quanto mais para fora formos mais somos pensamentos e memórias e mais precisamos do fator equilibrante, dentro da Casa de Deus precisamos ter Fé. Quanto mais entramos para dentro de nós mesmos, mais somos sentimentos e instintos e mais precisamos do outro fator equilibrante, a Razão. No espaço intermediário, Médio, mediúnico por assim dizer, estamos no Purgatório, com duas correntes a nossa volta, uma ascendente e evolutiva e outra descendente e involutiva. Evolução e Seleção Natural.

Neste espaço é interessante termos um Mapa para nos guiar e esta é a proposta do Mapa Estático.

Contato com o autor:

Mauro Franco - maurofranco@hotmail.com

Outros trabalhos seus no *Clube do Tarô*: [Autores](#)

Edição: 14/03/2017